

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Relatório e Contas do Estádio Universitário

[Abril 2015]

INDICE

Missão, Organização e Estrutura do Estádio Universitário de lisboa.....	2
Missão	2
Organização.....	2
Estrutura Orgânica	3
Síntese das Atividades desenvolvidas pelo eULisboa	4
Recursos Humanos.....	6
Relatório de Contas.....	7
Análise Orçamental	7
Receita.....	7
Despesa EUL	10
Análise Patrimonial	12
Análise do Balanço	12
Análise da Demonstração de Resultados	15
Evolução dos Indicadores de Solvabilidade e Liquidez	17

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

MISSÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas diversas áreas de atividade e de suporte à equipa reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas. O Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) tem como missão promover o Desporto, a Atividade Física, a Saúde e o Bem-Estar no seio da comunidade académica.

ORGANIZAÇÃO

O Estádio Universitário de Lisboa faz parte dos SCUL que compreendem também, os Serviços Partilhados, a Reitoria (RUL) e as Unidades Especializadas. Esta organização funcional faz-se mediante a utilização conjunta de meios, atribuições e competências e sem prejuízo da autonomia própria dos Serviços Autónomos, prevista nos Estatutos da Universidade.

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL. O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa de acordo com as competências definidas nos Estatutos e pelas que lhe foram cometidas pela tutela. Entre outras, cabe-lhe presidir ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

A Administradora, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor a quem reporta hierarquicamente, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvada nas suas funções pelos Diretores Executivos da Reitoria e dos Serviços Partilhados, e pelo Presidente do EUL.

As Unidades Operativas dos SCUL são designadas por Gabinetes, Departamentos, Áreas e Núcleos. Fazem parte do EULisboa as seguintes Unidades:

- a) O Núcleo de Serviços Técnico-Desportivos;
- b) O Núcleo de Saúde e Bem-Estar;
- c) O Núcleo de Instalações e Serviços Gerais.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Os SCUL, como já vimos, são dirigidos pelo Reitor. A sua organização está consagrada no Despacho nº 14600/2013, publicado no DR, 2ª série, nº 219, de 12 de novembro de 2013. A Figura 1 apresenta o organograma do EULisboa.

Figura 1: Organograma do EULisboa a 31 de dezembro de 2014



SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO EULISBOA

No ano de 2014 o EULisboa funcionou como serviço autónomo integrado nos Serviços Centrais da ULisboa, tendo tido por missão promover o Desporto, a Atividade Física, a Saúde e o Bem-Estar no seio da comunidade académica. O EUL integra o Núcleo de Serviços Técnico-Desportivos (NSTD), o qual incorporou duas novas instalações desportivas, a Academia de *Fitness* e o CEDAR, esta última localizada no campus da Ajuda; o Núcleo de Saúde e Bem-Estar (NSBE) com dois Centros Médicos (CEDAR e Lumiar) e o Núcleo de Instalações e Serviços Gerais (NISG).

O EULisboa implementou, a partir de 1 de janeiro de 2014, uma atualização do sistema de gestão integrada das instalações, através da aplicação *e@sport*, tendo passado a existir um único sistema de gestão e uma única base de dados para todos os serviços prestados pelo EULisboa nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-estar.

O NSTD garantiu o normal funcionamento do Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada (PAFDO), iniciado em 1997, através do funcionamento dos projetos desportivos da Escola de Natação, das atividades de *Fitness*, da Escola de Desportos de Luta e Combate, da Escola de Ténis e da Escola de Desportos Coletivos. Para além destes projetos de atividades regulares, desenvolveu-se o projeto “Crescer no EUL”, iniciado em 2013, através do qual se realizaram um conjunto alargado de iniciativas, nomeadamente as “Férias Desportivas” e o “Dia do EUL”. Estas ações complementam os projetos regulares já existentes, tendo atingido uma dimensão significativa do ponto de vista dos utentes envolvidos, bem como dos proveitos registados em 2014.

Relativamente ao funcionamento do NSBE, destaca-se a harmonização dos preços e a articulação do funcionamento dos Centros Médicos do Lumiar e do CEDAR. As atividades de Bem-Estar prestadas em todas as instalações passaram a estar integradas num único Gabinete de Saúde e Bem-Estar, incluindo as atividades de Hidroterapia.

O EULisboa presta, para além da cedência de espaços e instalações desportivas, um programa muito diversificado de atividades físicas e desportivas. No âmbito do PAFDO funcionam, para além das Escolas de Desporto (Natação, Combate, Coletivos e Ténis), diversos serviços na área do *Fitness*, com o envolvimento total de 11.755 utentes.

A Escola de Natação funcionou com um vasto leque de atividades aquáticas, nomeadamente a Adaptação ao Meio Aquático, Natação Pura, Pólo Aquático, Natação para Bebés e Natação Sincronizada. Este projeto é o mais representativo da atividade do EUL e envolveu, mensalmente, cerca de 3.572 utilizadores regulares. É também a componente com maior expressão orçamental.

Na área do *Fitness* foram criados novos conceitos (Fun, Health ou Performance), de acordo com os objetivos e características das diferentes instalações com este tipo de oferta (AF/CEDAR ou Complexo de Piscinas ou Centro de Ténis). Nesta área foram também prestadas sessões de Hidroginástica, Pilates, Balance, Step, Core, TRX, Yoga, entre outras atividades físicas, incluindo treino individual nas diferentes máquinas e equipamentos cardiovasculares bem como Treino Personalizado. Este projeto teve uma participação média mensal de cerca de 2.253 utentes, repartidos pelo CEDAR, Academia de *Fitness* e Complexo de Piscinas/Centro de Ténis.

A Escola de Desportos Coletivos abrangeu, além das aulas de Introdução aos Desportos Coletivos, as modalidades de Rugby, Futsal, Futebol 11, Voleibol e Basquetebol, tendo este projeto envolvido, em média, cerca de 300 utentes por mês.

A Escola de Desportos de Luta e Combate ofereceu as modalidades de Judo, Capoeira, Jujutsu (MMA), Karaté, Kickboxing, Esgrima e Aikido, tendo envolvido, em média, 371 utentes por mês.

O Ténis teve o seu programa desportivo organizado por níveis de desenvolvimento/rendimento, embora os seus utentes tenham tido igualmente acesso a aulas individuais, em grupos mais pequenos ou em treino personalizado, tendo movimentado, em média, de 263 utentes por mês.

Na atividade de atletismo, em regime de utilização livre, estiveram inscritos 181 utentes.

As atividades de Bem-Estar foram desenvolvidas na área da Hidroterapia e Ginástica/Natação Pré e Pós-Parto, com uma média de 147 utentes mensais.

No que diz respeito à tipologia de praticantes/utentes, o EULisboa divide-se em três grandes segmentos: Os estudantes do Ensino Superior (42%); os docentes, funcionários e investigadores do Ensino Superior (6%) e os outros utentes sem relação com Instituições do Ensino Superior (52%).

No final de 2014 a ULisboa tinha 37 estudantes com estatuto de atletas de alto rendimento, pertencentes a 8 escolas da ULisboa.

A ULisboa esteve representada nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) de 2013/2014 com 40 delegações, através da participação de 9 AAEE's, bem como da própria ULisboa. Segundo dados da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), foram ganhas 75 medalhas pela ULisboa, sendo 35 de ouro, 19 de prata e 21 de bronze.

No que diz respeito a eventos desportivos internacionais organizados sobre a égide da International University Sports Federation, destacam-se a participação na Seleção Nacional Universitária Masculina presente no 14º Campeonato do Mundo Universitário de Futsal, e a participação no 7º Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia.

O EULisboa acolheu, através da cedência das suas instalações, diversos eventos desportivos, nomeadamente: (i) a preparação da cerimónia de abertura da Final da Champions League (Estádio da Luz); (ii) O Rugby Youth Festival (Torneio Internacional de Rugby); (iii) O Festival das cores; (iv) Os Jogos da Seleção Nacional de Rugby; (v) Os Jogos das equipas de Rugby do CDUL e do SCP-Rugby. Foram ainda organizadas pelo EULisboa diversos eventos desportivos, especialmente vocacionados para os próprios utentes: Torneios e convívios Escola de Desportos de Combate, Torneios e convívios Escola de Desportos Coletivos, Torneios de Polo Aquático no Complexo de Piscinas ou Torneio Escada do Centro de Ténis.

As AAEE's da ULisboa continuaram a beneficiar do apoio do EULisboa para a realização de treinos das suas equipas nas instalações desportivas do EULisboa.

Em 2014 o EULisboa cedeu, através da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL), 7.491 horas de utilização de instalações desportivas variadas, tendo em vista a realização e treinos dos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa (CRUL). Segundo dados da ADESL, no ano letivo de 2013/2014 participaram nos CRUL 1.357 estudantes da ULisboa.

Durante o ano de 2014 foram realizadas 2490 consultas nos dois Centros Médicos em funcionamento (CEDAR e Lumiar), nas especialidades de Psicologia, Clínica Geral, Planeamento Familiar, Oftalmologia, Ginecologia, Psiquiatria, Perturbações do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente e consultas do viajante.

No âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho e durante o ano de 2014, foram realizados 230 exames através dos Serviços de Ação Social da ULisboa (SASUL).

RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos do EUL, em 31 de dezembro de 2014, é a que se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição do Pessoal do EUL por categoria profissional a 31 de dezembro de 2014

Administração e Unidades Operativas do EUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
Administração	1							1
Unidades Operativas	3	11		2	10	13	1	40
TOTAL EUL	4	11	0	2	10	13	1	41

Fonte: INDEZ 2014

Notas:

O Presidente do Estádio foi considerado na categoria “Dirigente”.

No campo “Outro” foi considerado 1 médico.

Não foi considerado o bolsheiro de investigação (1)

Em relação às categorias profissionais, destaca-se, pela sua dimensão, o conjunto dos assistentes operacionais que representam 32% do conjunto dos trabalhadores do EUL. Os técnicos superiores constituem 27%, e os assistentes técnicos 24% do total de recursos humano. Incluem-se ainda os dirigentes, coordenadores técnicos e outros, representando 10%, 5% e 2% do total, respetivamente.

Em conformidade com o Plano de Atividades da Universidade de Lisboa para 2014, existia a necessidade de serem lançados processos de mobilidade interna, com vista a garantir uma gestão mais equilibrada dos recursos humanos disponíveis. Devido às reestruturações efetuadas, O EUL sofreu algumas alterações ao nível dos seus recursos humanos. Entre entradas e saídas, o EUL teve um aumento de 14 pessoas (entraram 19 e saíram 5).

RELATÓRIO DE CONTAS

ANÁLISE ORÇAMENTAL

RECEITA

Para a execução e desenvolvimento das suas atividades o Estádio Universitário EUL utilizou as seguintes fontes de financiamento:

- 311 - Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados;
- 319 - Transferências de Receitas Gerais entre organismos;
- 510 – Receitas Próprias

O quadro seguinte apresenta a dotação inicial e final de cada uma das referidas fontes de financiamento:

							Euros
Dotação inicial e final por Fonte de Financiamento	Previsão Inicial	Peso previsão inicial no total	Previsão Corrigida	Peso previsão corrigida no total	Receita Cobrada Líquida	Peso receita cobrada líquida no total	Grau de Execução
Orçamento do Estado (FF311)	1.023.883	23,4%	1.087.584	23,8%	1.038.116	23,6%	95,5%
Transferência Administração Pública (FF319)	0	0,0%	125.000	2,7%	125.000	2,8%	100,0%
Receitas Próprias (FF510)	3.357.570	76,6%	3.357.570	73,5%	3.236.098	73,6%	96,4%
	4.381.453	100,0%	4.570.154	100,0%	4.399.214	100,0%	96,3%

Fonte: MFC 2014

As principais fontes de financiamento do Estádio Universitário são o Orçamento de Estado (fonte 311 e 319) e as receitas próprias correspondendo, respetivamente, a 26,4% e a 73,6% do total das receitas. É muito relevante a condição de dependência de receitas próprias do EUL, que representam $\frac{3}{4}$ do orçamento, o que atribui grande importância à sua arrecadação como um objetivo central de sustentabilidade e desenvolvimento do EUL.

A previsão inicial da receita do EUL, proveniente do OE (apenas a fonte de financiamento 311) foi de 1.023.883€, enquanto a receita cobrada líquida se cifrou em 1.038.116€, tendo o grau de execução sido de 95,5%. Houve, deste modo, um acréscimo de 1,4% entre a previsão inicial e a cobrada, justificado pelos reforços recebidos deduzidos das correspondentes cativações ocorridas ao longo do ano económico de 2014, conforme se pode verificar no quadro seguinte. Como adiante se verá, este valor é apenas marginalmente superior aos encargos com pessoal.

							Euros
Orçamento aprovado	Reforços PRMA	Reforços bolsas	1.º Reforço MEC	Orçamento corrigido em agosto	2.º Reforço MEC	Cativações	Orçamento líquido de cativos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)+(3)+(4)	(6)	(a)	(b)=(5)+(6)-(a)
1.023.883			21.134	1.045.017	42.567	49.468	1.038.116

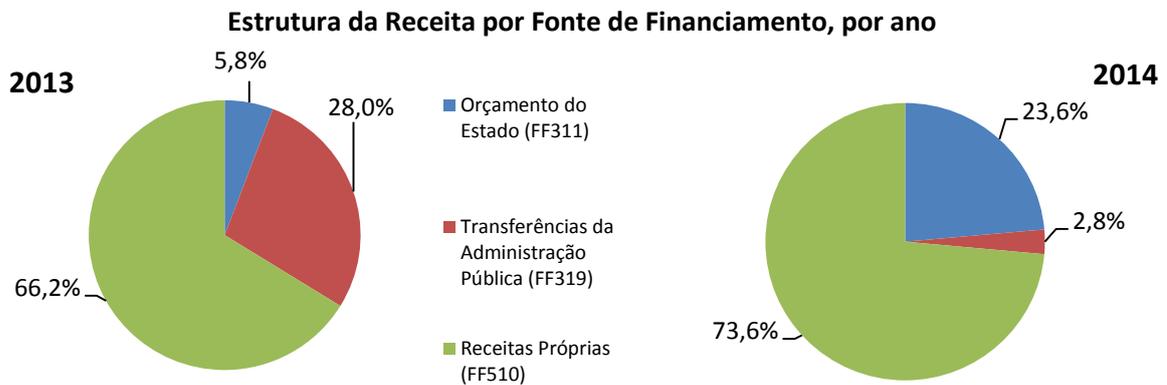
Fonte: SIGO 2014

As transferências da administração pública tiveram uma receita cobrada líquida de 125.000€ (quando não tinham tido qualquer valor de previsão inicial) que foi executada na íntegra. O montante cobrado respeita a uma transferência dos Serviços de Ação Social relativos à compensação de vencimentos devidos à compensação de vencimentos por integração no Estádio, do Centro Médico do Lumiar e da Academia de Fitness, que não foram previstos inicialmente.

No entanto, a receita própria cobrada líquida foi ligeiramente inferior à previsão inicial e à corrigida apresentando uma execução na ordem dos 96,4%.

A estrutura da receita pelas suas diferentes fontes de financiamento é a apresentada no quadro e gráficos seguintes:

Orçamento do Estado (FF311)		Transferências da Administração Pública (FF319)		Receitas Próprias (FF510)		Total da Receita de Funcionamento	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
285.668	1.038.116	1.384.653	125.000	3.272.285	3.236.098	4.942.606	4.399.214

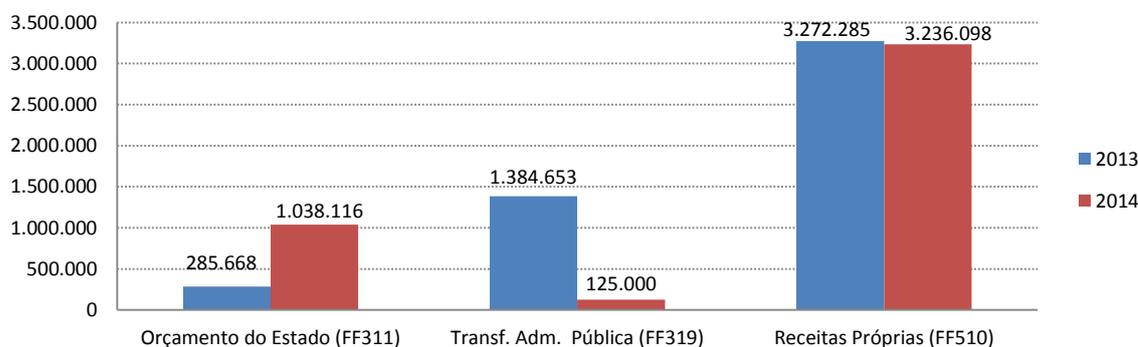
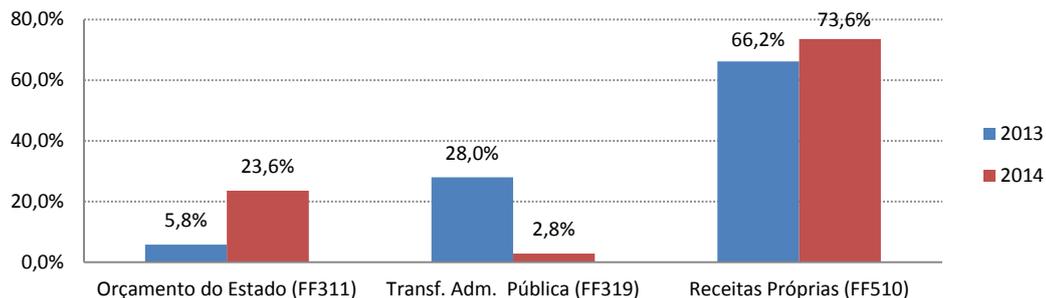


Tal como já foi referido o destaque vai para o significado das receitas próprias como principal fonte de financiamento, em ambos os anos em análise, sendo que estas representavam, em 2013, 66,2% (3.272.285€), enquanto em 2014 representavam já 73,6% do total (3.236.098€).

Registou-se, igualmente, um acréscimo da receita proveniente do OE passando este de 5,8% para 23,6% da estrutura da receita do EUL. Em contrapartida as transferências da Administração pública seguiram caminho inverso apresentando uma redução de 2013 para 2014 na ordem dos 25,2%. Este acréscimo corresponde à compensação do sub-financiamento crónico que o EUL registava em condição prévia à sua integração na ULisboa, e já havia sido compensado no próprio ano de 2013 com uma transferência da ULisboa para o EUL de 750.000€, realizado em duas parcelas, a primeira de 600.000€ em Novembro de 2013 e a segunda de 150.000€ em finais de Dezembro de 2013. Estas transferências foram necessárias para fazer face às dívidas e aos pagamentos em atraso que o EUL registava aquando da sua integração em julho de 2013.

O gráfico que se segue mostra a evolução relativa verificada nas diferentes fontes de financiamento para aqueles anos.

Evolução da Receita por Fonte de Financiamento



O total da receita própria cobrada em 2014, foi de 3.236.098€, tal como já foi anteriormente mencionado e é composto por 99,8% de receita corrente e 0,2% de receita de capital. No gráfico anterior podemos verificar a mudança na estrutura de financiamento do Estádio, que se traduziu num aumento da receita proveniente do Orçamento de Estado em detrimento da redução das transferências da Administração Pública.

Destacam-se nas receitas correntes as provenientes dos serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, no montante de 1.948.275€, do aluguer de espaços e equipamentos no valor de 991.349€ e da aplicação de taxas diversas que atingem os 250.829€. O valor do aluguer de espaços e equipamentos corresponde a concessões (600.300€) e reservas ou cedências (391.649€). Os valores e rubricas acima descritos constam do quadro seguinte.

2014						2013		Variação Receitas Próprias	
Receitas Correntes						Receitas de Capital	Total Receitas Próprias		Total Receitas Próprias
Taxas Diversas	Bancos e outras instituições financeiras	Aluguer de espaços e equipamentos	Atividades de saúde	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	Outros				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(1)+(2) +(3)+(4)+(5)+(6)+(7)	(9)	(10)=((9)- (8))/(8)
250.829	116	991.949	26.910	1.948.275	10.289	7.730	3.236.098	3.272.285	-1,11%

Fonte: MFC 2014

DESPESA EUL

As despesas do EUL por classificação económica estão representadas no quadro e gráficos seguintes:

Classificação Económica		Dotação Inicial	Cativos	Dotação inicial	Dotação corrigida	Compromissos	Despesa Paga	Euros
								Grau de execução da Dotação corrigida
		(1)	(2)	(3) = (1) – (2)	(4)	(5)	(6)	(7) = (6)/(4)
Orçamento de Funcionamento								
01	Despesas com o pessoal	535.483		535.483	985.131	968.507	968.507	98,31%
02	Aquisição de bens e serviços	3.347.468	49.468	3.298.000	3.258.623	2.961.953	2.956.614	90,73%
03	Juros e outros encargos	27.700		27.700	500	66	66	13,20%
04	Transferências correntes	3.283		3.283	18.808	15.918	15.918	84,63%
06	Outras despesas correntes	246.259		246.259	173.643	130.700	130.700	75,27%
07	Aquisição de bens de capital	169.100		169.100	247.698	178.618	178.618	72,11%
Total Orçamento de Funcionamento (a)		4.329.293	49.468	4.279.825	4.684.403	4.255.762	4.250.423	90,74%
Orçamento de Investimento								
07	Aquisição de bens de capital	0	0	0	5.679	5.679	5.679	100,00%
Total Orçamento de Investimento (b)		0	0	0	5.679	5.679	5.679	100,00%
Total Orçamento (c) = (a) + (b)		4.329.293	49.468	4.279.825	4.690.082	4.261.441	4.256.102	90,75%

Fonte: MFC 2014

Do orçamento de funcionamento do EUL foram pagas, em 2014, 4.250.423€ de despesas, maioritariamente afetas à aquisição de bens e serviços 70%, e 23% para pagamento de pessoal.

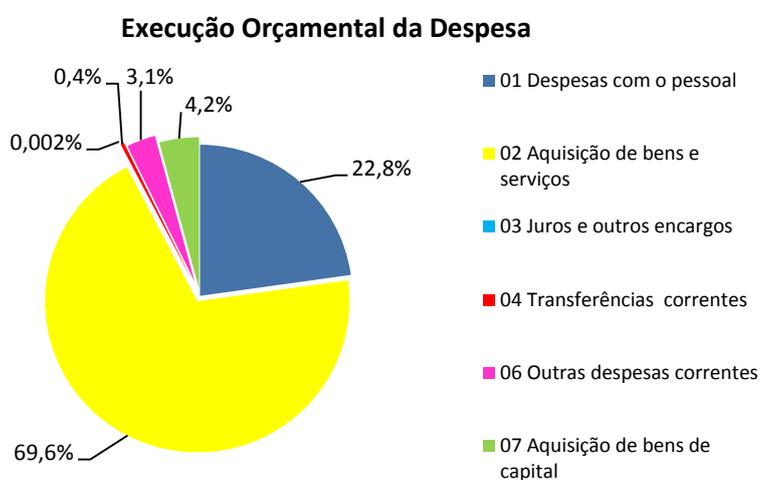
A análise do quadro acima apresentado permite dizer que as despesas com o pessoal tiveram uma dotação corrigida superior à inicial, respetivamente de 985.131€ face a 535.483€, e apresentam um grau de execução de 98,3%, o que fica a dever-se à mobilidade interna que levou a uma reafectação de pessoal, dado que a partir de 1 de Janeiro de 2014 se assistiu à integração das atividades do Cedar e do centro Médico no Estádio, a que correspondeu a integração de 18 funcionários (oriundos dos SAS, IST e Reitoria). Para além desta movimentação houve ainda a integração e a saída de outros colaboradores o que se traduziu num movimento global de 15 entradas (com inclusão de um bolseiro de investigação), conforme já referido anteriormente.

A rubrica de aquisição de bens e serviços teve uma despesa paga de 2.956.614€, que traduz um grau de execução de 90,73% relativamente à dotação corrigida que era de um montante superior. A dotação inicial para este tipo de despesa era superior à dotação corrigida em 11,67% e à efetivamente paga em 2,7%. Importa referir que a redução expressa entre a dotação inicial, corrigida e a efetivamente paga se deve, em grande parte, à redução dos encargos com as instalações por via da renegociação de tarifas da eletricidade e a uma forte contenção das aquisições de bens sem colocar em causa a qualidade do serviço prestado.

A rubrica de transferências correntes foi executada a 84,63%, com uma despesa paga de 15.918€ que compara com igual valor de dotação corrigida. As outras despesas correntes tinham uma dotação corrigida de 173.643€ que foi executada em 75,27%, o que se traduz em despesa paga de 130.700€.

Finalmente, quanto à aquisição de bens de capital o seu grau de execução rondou os 72% numa dotação corrigida de 247.698€ e apenas foi paga a despesa de 178.618€. O EUL possui também um orçamento de investimento pouco relevante, tendo sido pago o valor de 5.679€ ao longo do ano.

O gráfico seguinte permite concluir que as despesas com a aquisição de bens e serviços representam 69,6% do total da despesa paga, fato perfeitamente justificável pela atividade prestada pelo Estádio Universitário e onde se incluem, por exemplo, a contratação de serviços técnico-desportivos, os encargos com as instalações, limpeza e higiene, vigilância e segurança entre outras despesas indispensáveis à prestação da atividade do EUL. A despesa com prestações externas de serviços técnico-desportivos representa um valor muito significativo (734.082€) e é plenamente justificada pela necessidade de enquadramento técnico e pedagógico das atividades desenvolvidas. As despesas com pessoal representam 22,8% e as aquisições de capital 4,2% do total da despesa paga em 2014.



O quadro que segue permite detalhar as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes/rubricas:

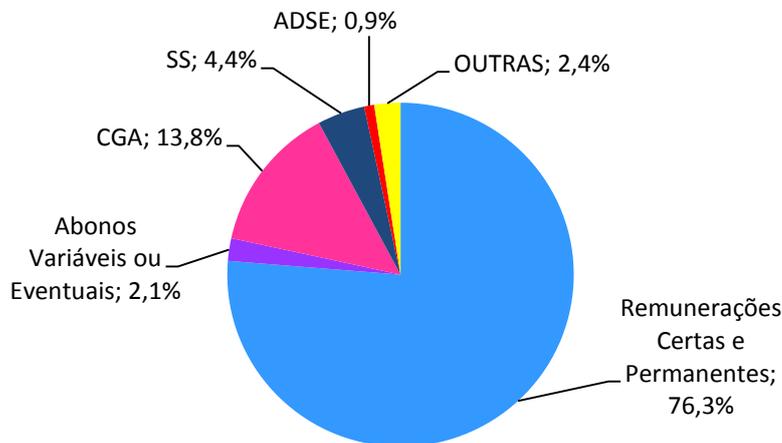
2014							2013	Variação Despesas com Pessoal
Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais	CGA	SS	ADSE	Outras	Total Despesas com Pessoal	Total Despesas com Pessoal	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(1)+(2)+....+(6)	(8)	(9)=((7)-(8))/(7)
738.749	20.601	133.550	43.000	9.046	23.561	968.507	630.579	53,60%

Fonte: MFC 2014

Como se pode verificar, as despesas com o pessoal desdobram-se por várias rubricas, nomeadamente, as de remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais, CGA, SS, ADSE e outras. Da análise do quadro supra pode concluir-se que entre 2013 e 2014 o total das despesas de pessoal do Estádio aumentou em 17%, dos 630.579€ para os 738.749€ em parte devido à mobilidade interna que levou a uma reafecção de pessoal o que se traduziu num acréscimo de 16 pessoas de 2013 para 2014 conforme já anteriormente referido. Para além do aumento do número de pessoas afetas ao estádio contribuíram, também, para este acréscimo da despesa o acórdão do Tribunal Constitucional, que determinou a inconstitucionalidade das reduções remuneratórias na Lei do Orçamento de Estado para aquele mesmo ano e se traduziu num acréscimo de encargos de 36.235€ (devidamente reforçado em 42.567€), e ainda pelo aumento da taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações.

No gráfico seguinte apresentam-se as diferentes componentes das despesas com pessoal, sendo possível observar que as remunerações certas e permanentes representavam 76,3% do total das despesas com o pessoal, caixa geral de aposentações se cifrava em 13,8% e a segurança social significava 4,4%.

Desagregação das despesas com pessoal em 2014



ANÁLISE PATRIMONIAL

ANÁLISE DO BALANÇO

O quadro seguinte apresenta a estrutura do ativo.

Estrutura do Ativo	Peso no total do Ativo (%)		2013	Variação anual	
	2014	2013		Peso no total do Ativo (%)	
Ativo Fixo	45.230.282	98,8	45.473.467	98,6	99,5%
-Imobilizações Corpóreas	45.230.282		45.473.467		99,5%
Terrenos e recursos naturais	27.375.000		27.375.000		100,0%
Edifícios e outras construções	17.538.240		15.512.641		113,1%
Equipamento básico	144.812		40.469		357,8%
Ferramentas e utensílios	1.171		1.513		77,4%
Equipamento administrativo	86.670		36.428		237,9%
Outras imobilizações corpóreas	69.476		54.192		128,2%
Imobilizações em curso	14.913		2.453.223		0,6%
Ativo Circulante	398.714	0,9	667.139	1,4	59,8%
- Existências	4.817		26.787		18,0%
- Dívidas de Terceiros	57.506		36.024		159,6%
Clientes, conta-corrente	57.506		0		
Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa	0		30.706		0,0%
Outros devedores	0		5.318		0,0%
- Conta no Tesouro, Depósitos e Caixa	336.391		604.328		55,7%
Acréscimos e Diferimentos	142.691	0,3	0	0,0	
Total do Ativo	45.771.687	100,0	46.140.606	100,0	99,20%

Fonte: Balanço 2014

O total do ativo líquido passou de 46.140.606,4€ em 2013 para 45.771.687€ em 2014, o que se traduz num decréscimo de 368.920€ dos quais 268.425€ do ativo circulante, 243.185€ do ativo fixo e o aumento dos acréscimos e diferimentos em 142.691€.

O ativo fixo do Estádio universitário é composto exclusivamente por imobilizado corpóreo e este representa cerca de 99% do total do ativo da instituição, conforme se pode observar no quadro seguinte. Destacam-se nas imobilizações corpóreas os terrenos e recursos naturais e os edifícios e outras construções, em que estes últimos, sofreram um acréscimo de 2.508.554€ por via da entrada em funcionamento de imobilizado que se encontrava em curso (conforme se pode ver no quadro abaixo).

Refira-se, ainda, que o montante que se encontra em curso em Dezembro de 2014 respeita à empreitada de execução de trabalhos de conservação nos edifícios do EUL (14.913€), conforme referido no ponto 8.2.12 do ABDR.

Ativo Corpóreo	2014				2013	
	Ativo líquido	Aumentos	Abates e alienações	Transferências	Amortizações	Ativo Bruto
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	27.375.000				0	27.375.000
Edifícios e outras construções	17.538.240			2.508.554	6.055.539	21.085.224
Equipamento básico	144.812	329.364	107.298		727.546	650.292
Equipamento de transporte	0				75.030	75.030
Ferramentas e utensílios	1.171	3.228			33.299	31.241
Equipamento administrativo	86.670	118.742	308		1.233.446	1.201.683
Outras imobilizações corpóreas	69.476	46.218	2.371		247.300	272.929
Imobilizações em curso de imob. corp.	14.913	70.245		-2.508.554		2.453.223
Total das Imobilizações Corpóreas	45.230.282	567.796	109.977	0	8.372.159	53.144.622

Fonte: ABDR 2014

No ano em análise, registou-se um investimento bruto de 567.796€ em equipamento básico, administrativo, ferramentas e utensílios e outras imobilizações corpóreas, e um abate nas mesmas rubricas, com exceção das ferramentas e utensílios, no montante de 109.977€.

De notar que o equipamento de transporte se encontra totalmente amortizado e que das restantes rubricas das imobilizações corpóreas, com exceção dos edifícios e outras construções, a maioria dos equipamentos também está praticamente amortizada o que revela a antiguidade dos mesmos. No caso dos edifícios e outras construções apenas se encontra amortizado 25% do seu valor bruto (6.055.539€), dos quais 1.280.000€ respeitam à piscina.

Do ativo circulante destacam-se as dívidas de terceiros de curto prazo, no montante de 57.506€ e a existência de verbas em caixa e depósitos que atingem os 340.830€. As dívidas de clientes de cobrança duvidosa ascendem a 12.306€ que se encontram devidamente provisionadas.

Finalmente, os acréscimos de proveitos totalizavam 142.692€ e apenas representam 0.3% do total do ativo.

No quadro seguinte apresenta-se a composição dos Fundos Próprios e Passivo

Fundos Próprios	2014	(%)	2013	(%)	Varição anual
Património	45.656.531	106,3%	45.514.562	107,0%	0,3%
Resultados transitados	-2.973.223	-6,9%	-2.138.487	-5,0%	39,0%
Resultado do Exercício	280.877	0,7%	-829.465	-1,9%	-133,9%
Total de Fundos próprios	42.964.185	100,0%	42.546.610	100,0%	1,0%

Fonte: Balanço 2014

O total dos Fundos Próprios atinge o montante de 42.964.185€, dos quais 280.877€ correspondem ao resultado líquido do exercício e o restante respeita ao património da instituição.

O aumento registado no património, no valor de 141.969€ resulta da integração do património do CEDAR e da Academia de Fitness, decorrente da fusão das duas universidades e que se encontrava, anteriormente, registada nos SASUTL e SASUL.

De referir a alteração ocorrida no resultado do exercício de um ano para o outro. Esta evolução significativamente positiva fica a dever-se a uma redução de 35% na estrutura de custos, valor não compensado pelo aumento dos proveitos (8%) o que demonstra uma maior eficiência na gestão do exercício.

O passivo de curto de prazo atinge o montante de 56.946€ face aos 613.425€ registados em 2013. Na dívida de terceiros assume principal peso a rubrica de Outros Credores (49,3%) e a do Estado e Outros Entes Públicos (39,7%), que apenas respeita à entrega do valor do IVA. Denota-se, ainda, que o passivo de curto prazo apresenta valor idêntico à dívida de terceiros de curto prazo.

Tal como já foi anteriormente referido desde a integração do Estádio universitário na ULisboa foi necessário efetuar transferências da ULisboa, no valor total de 900.000€ em 2013, o que permitiu reduzir significativamente as dívidas a fornecedores, de modo que no final de 2014 elas se cifravam apenas em 6.233€, como se pode ver no quadro abaixo apresentado.

Dívidas a Terceiros	2014	(%)	2013	(%)	Varição anual
Fornecedores, conta corrente	6.233	10,9%	412.981	67,3%	-98,5%
Fornecedores de imobilizado, conta corrente			115.553	18,8%	-100,0%
Estado e outros entes públicos	22.625	39,7%	57.117	9,3%	-60,4%
Outros credores	28.088	49,3%	27.774	4,5%	1,1%
Total	56.946		613.425		-90,7%

Fonte: Balanço 2014

O desagregar da conta Provisões para riscos e encargos encontra-se expresso no ponto 8.2.31 do ABDR, sendo que parte desse montante respeita a processos em contencioso.

Passivo	2014	(%)	2013	(%)	Varição anual
Provisões para riscos e encargos	345.309	100,0%	345.309	100,0%	0,0%
Total	345.309		345.309		0,0%

Fonte: Balanço 2014

O acréscimo de custos, que representa 5,8% do total dos acréscimos e diferimentos, respeitam essencialmente a remunerações a liquidar, sendo a parcela dos outros acréscimos de custos diminuta. O valor dos proveitos diferidos deve-se a subsídios ao investimento respeitantes a diversas infraestruturas desportivas, das quais se destacam a pista sintética, campo desportivo nº 7 e o complexo desportivo - Academia de Golf, conforme quadro abaixo apresentado.

Acréscimos e Diferimentos	2014	(%)	2013	(%)	Varição anual
Acréscimo de custos	139.574	5,8%	297.458	11,3%	-53,1%
Proveitos Diferidos	2.265.673	94,2%	2.337.805	88,7%	-3,1%
Total	2.405.247		2.635.263		-8,7%

Fonte: Balanço 2014

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura de custos e perdas dos EUL.

Custos e Perdas	2014	Peso no Total dos Custos	Peso no total dos Custos Operacionais	Euros		
				2013	Peso no Total dos Custos	Peso no total dos Custos Operacionais
Custos Operacionais	4.239.378	99,3%		5.727.913	99,6%	
- Custo de Matérias	21.970		0,5%	208		0,0%
- Fornecimento e Serviços Externos	2.671.916		63,0%	3.942.406		68,8%
- Custos com Pessoal:	941.825		22,2%	766.575		13,4%
- Remunerações	762.068		18,0%	628.043		11,0%
- Encargos Sociais	179.757		4,2%	138.531		2,4%
- Transferências Correntes Concedidas	15.918		0,4%	580		0,0%
- Amortizações do Exercício	566.035		13,4%	667.189		11,6%
- Provisões do Exercício	19.182		0,5%	350.712		6,1%
- Outros Custos e Perdas Operacionais	2.532		0,1%	243		0,0%
Custos e Perdas Financeiras	14.782	0,3%		17.032	0,3%	
Custos e Perdas Extraordinários	14.988	0,4%		3.332	0,1%	
Total de Custos e Perdas	4.269.148			5.748.277		

Fonte: Demonstração de Resultados 2014

O total de custos e perdas do ano é de 4.269.148€ e os custos operacionais são responsáveis por 99,3% desse valor.

Nos custos operacionais destaca-se:

- Os fornecimentos e serviços externos são a rubrica que mais contribui para o total dos custos operacionais com um peso relativo de 63%. Apresentam, no entanto, face a 2013, um decréscimo que ronda os 32,2%;

- Os custos com pessoal que atingem o montante de 941.825€, dos quais 80,9% respeitam a remunerações e 19,1% a encargos sociais. Esta rubrica representa 22,2% no peso da estrutura de custos do Estádio Universitário e aumentaram face a 2013. Parte deste acréscimo ficou a dever-se ao aumento de 16 pessoas que foram, por mobilidade interna à própria universidade, incluídas no EUL.
- As transferências correntes concedidas ascenderam a 0,4% dos custos operacionais;
- As amortizações do exercício respeitaram apenas a imobilizado corpóreo e ascenderam a 13,4% dos custos operacionais;
- As provisões do exercício apresentam uma redução face a 2013 cifrando-se, à data de referência deste relatório em 19.182€.

Os custos e perdas extraordinários, ao contrário dos financeiros, apresentam um acréscimo face ao ano anterior, essencialmente devido a correções do ano anterior (11.547€), e perdas em imobilizações (3.416,31€). Este acréscimo fez aumentar o peso dos custos extraordinários no total de custos e perdas do EUL de um ano para o outro, (0,1% em 2013 para 0,4% em 2014), conforme quadro acima apresentado.

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura de proveitos e ganhos do Estádio Universitário.

Proveitos e Ganhos					Eur	
	2014	Peso no Total dos Proveitos	Peso no total dos Proveitos Operacionais	2013	Peso no Total dos Proveitos	Peso no total dos Proveitos Operacionais
Proveitos Operacionais	4.424.077	97,2%		4.826.582	98,1%	
Vendas e prestações de serviços	1.983.069		44,8%	2.528.083		52,4%
- Prestações de serviços	1.983.069			2.528.083		
Impostos, taxas e outros	249.953		5,6%			0,0%
Proveitos suplementares	913.619		20,7%	529.008		11,0%
Transferências e subsídios correntes obtidos	1.277.437		28,9%	1.683.948		34,9%
Outros proveitos e ganhos operacionais				85.542		1,8%
Proveitos e Ganhos Financeiros	116	0,0%		0	0,0%	
Proveitos e Ganhos Extraordinários	125.832	2,8%		92.229	1,9%	
Total de Proveitos e Ganhos	4.550.026			4.918.811		

Fonte: Demonstração de Resultados 2014

De salientar que em 2014 se assistiu a uma reclassificação de proveitos que em 2013 estavam considerados em vendas e prestações de serviços, nomeadamente o montante de impostos, taxas e outros que passou a ter o valor contabilizado de 249.953€ e que justifica uma parte significativa da diminuição de vendas e prestações de serviços; deve ainda dizer-se que as vendas e prestações de serviços em 2014 já incluem o valor de serviços de saúde.

Na estrutura de proveitos e ganhos verifica-se que os proveitos operacionais representaram 97,2% do total, com o valor de 4.550.026€.

Do total dos proveitos 44,8% respeitam a prestações de serviços que o Estádio desenvolve (1.983.069€), sendo 1.949.228,34€ relativos a atividade física, 25.872€ a serviços de saúde que são prestados e 7.968,37 relativos a outros serviços. Importa, ainda, mencionar que os serviços de saúde iniciaram-se em 2014, resultando da integração da atividade do CEDAR (ex - UTL), da Academia de Fitness e do Centro do Lumiar (ex - UL) que não estavam anteriormente afetos ao Estádio Universitário.

Os proveitos e ganhos financeiros têm pouco peso na estrutura de proveitos e devem-se, na totalidade, a juros obtidos.

Os proveitos e ganhos extraordinários representam 2,8% do total dos proveitos em 2014 face ao 1,9% de 2013, e respeitam a correções de exercícios anteriores (35.521€), 11.000€ em ganhos em imobilizações e 1.500€ de redução de amortizações e de provisões e 77.811€ a outros proveitos e ganhos extraordinários.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ

Apresenta-se em seguida o quadro com a evolução dos indicadores de solvabilidade e de liquidez dos Serviços Partilhados.

Indicadores	2013	2014
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total)	0,92	0,94
Solvabilidade (Fundos Próprios/Capitais Alheios)	69,36	752,02
Endividamento (Capitais Alheios/Ativo Total)	1,3%	0,1%
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	0,70	1,00
Liquidez Reduzida ((Ativo Circulante - Existências)/Passivo Circulante))	0,67	0,99
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Circulante)	0,63	0,85

Os rácios de liquidez apresentam valores próximos, em especial o de liquidez geral e liquidez reduzida, sendo que no primeiro caso o rácio é de 1, em 2014, ou seja, o valor do ativo circulante compensa o valor do passivo circulante. Analisando o indicador de autonomia financeira verifica-se que ele se mantém próximo do valor de 2013, o que indica que os fundos próprios financiam a quase totalidade do ativo total, e revela um bom grau de autonomia. O baixo valor de capitais alheios face ao total de fundos próprios evidenciados nas demonstrações financeiras, dá ao Estádio Universitário um elevado nível de solvabilidade que se viu reforçado de 2013 para 2014.